

ISOTERAPIA



ISOTERAPIA

Dra. Celia Regina Barollo¹
MAI/21

Existem diversos tipos de terapêuticas que utilizam medicamentos diluídos e dinamizados para uso na medicina humana, na medicina veterinária, na agropecuária e na agronomia, que se caracterizam por serem uma informação ou sinal elétrico que atua no campo energético dos seres vivos.

Esse campo energético, responsável pela manutenção da VIDA recebe vários nomes, por exemplo: **Energia Vital** na Homeopatia, **Energia Ch'i** na Medicina Tradicional Chinesa e **Prana** na Medicina Ayurvédica. É como se fosse um “*software*” que faz funcionar e organiza o “*hardware*” (corpo físico) dos seres vivos.

Os medicamentos homeopáticos - diluídos e dinamizados - são preparados a partir de substâncias de **origem mineral, vegetal e animal**, de acordo com a Farmacotécnica Homeopática Brasileira, em diversas escalas e diluições; mas o uso dos medicamentos diluídos e dinamizados varia de acordo com a racionalidade e bases científicas de cada tipo de terapêutica.

❖ **HOMEOPATIA** (*HOMOIOS*=SEMELHANTE + *PATHOS*=DOENÇA) - visa, utilizando medicamentos diluídos e dinamizados, promover o equilíbrio da Energia Vital, nas instâncias biofísica e psicoemocional (nos seres humanos), biofísica e emocional (nos animais) e biofísica (nos vegetais, por ex. no controle de pragas). Os medicamentos são experimentados em pessoas saudáveis, despertando sintomas biofísicos, psicoemocionais, sensações, ilusões e sonhos; depois são utilizados para tratar pacientes com sintomas semelhantes aos que surgiram nos experimentadores durante a experimentação. As experimentações também podem ser realizadas em animais e vegetais.

❖ **FITOTERAPIA** - são medicamentos preparados a partir de extratos (Tintura-mãe) de plantas medicinais. Algumas plantas medicinais possuem experimentação em pessoas saudáveis, tornando-se, assim, medicamentos homeopáticos, sendo utilizados conforme a racionalidade homeopática e prescritos como remédios diluídos e dinamizados. Outras plantas medicinais são geralmente utilizadas sob a forma de chás ou infusões de plantas *in natura*, ou em cápsulas e comprimidos preparados com o extrato das plantas.

❖ **ISOTERAPIA** (*ISO*=IGUAL + Terapia) - é o tratamento pelo igual, desde que vinculado como causa. Emprega a mesma substância ou agente etiológico em doses atenuadas e dinamizadas. Por ex.: penicilina dinamizada para tratar hipersensibilidade à penicilina, idem para poeira, alimentos diversos,

¹ Médica (EPM/UNIFESP), Infectologista (I.I.EMILIO RIBAS), Sanitarista (FSP/USP), Homeopata (APH/AMHB, CFM), Gerontóloga (CEE/DMP/UNIFESP), Fitoterapeuta (UMAPAZ/PMSP).

pólen, leite etc. É uma variante do uso de medicamentos altamente diluídos e dinamizados, em que são usadas apenas **substâncias de origem mineral e animal**. Podem também ser usados em casos de intoxicação por substâncias tais como: arsênico, chumbo, organofosforados, rodenticida (vulgo chumbinho), pesticidas e inseticidas em geral, entre outros.

Os ISOTERÁPICOS podem ser classificados em subcategorias:

- **ISOPATIA (ISO= IGUAL + PATHOS =DOENÇA)** - é o tratamento pelo agente etiológico da própria doença ou suas excreções/secreções, que chamamos de **NOSÓDIOS**. As vacinas e autovacinas utilizadas na medicina convencional ou biomedicina, são um tipo de isopatia, mas em forma ponderal. No caso dos nosódios (diluídos e dinamizados), utiliza-se somente a energia despertada durante a preparação do remédio. Por exemplo: *Escherichia coli* e outros agentes etiológicos, que podem ser usados no tratamento de infecções recorrentes ou resistentes aos antibióticos.
- **ORGANOTERAPIA** - é uma forma especial de Isoterapia, utilizando medicamentos preparados a partir de extratos de órgãos de animais saudáveis (carneiro, porco, cavalo etc.), preparados segundo a farmacotécnica homeopática, ou seja, diluídos e dinamizados. A racionalidade da Organoterapia se baseia na ideia de que a partir do estímulo elétrico do medicamento preparado a partir de um órgão heterólogo saudável, se inicia um processo de regeneração do órgão comprometido, como se fosse “uma célula-tronco energética”, restaurando seu funcionamento e/ou estrutura alterados. É importante ressaltar que a ORGANOTERAPIA é uma terapêutica que visa **regenerar** os tecidos orgânicos doentes e não eliminar sintomas; portanto, dependendo do tempo de duração da doença - se a doença é aguda (regeneração rápida) ou crônica (regeneração mais lenta, com aparecimento dos resultados podendo levar meses). Neste último caso, pode haver necessidade de uso contínuo e longa duração.

BIBLIOGRAFIA

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2623208/>

<http://www.congressohomeopatia.com.br/organoterapicos-clinica-veterinaria/>

<http://highdilution.org/index.php/ijhdr/article/view/257>

<https://medium.com/similia/dinamiza%C3%A7%C3%A3o-43b6a595e50c>